

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITOBI

Estado de São Paulo

PSICÓLOGO ESCOLAR

CONCURSO PÚBLICO
01/2023

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **30 (trinta) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 01 a 07

EDUCAÇÃO INCLUSIVA – UM DIREITO INEGOCIÁVEL

O acesso à educação e o direito à aprendizagem são garantias constitucionais universais, ou seja, previstas a todos os brasileiros como dever do Estado e da família. A diversidade de experiências, habilidades, contextos e capacidades entre estudantes é uma realidade que deve ser celebrada através de práticas educacionais inclusivas. Nas últimas décadas, a insistência em modelos pedagógicos padronizados demonstrou ser pouco eficiente, de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável constrói o futuro e o presente da educação. Quanto mais respeitados em suas diferenças, mais os estudantes e educadores avançam, sejam eles pessoas com ou sem deficiência.

Uma história de lutas e conquistas

Ao falar da educação inclusiva, é crucial resgatar o histórico de lutas, conquistas e estudos que consolidaram essa estratégia pedagógica como um modelo de avanço educacional. Ao longo da década de 90, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e movimentos sociais em defesa dos direitos das pessoas com deficiência se mobilizaram em torno desse tema, o que resultou na publicação de importantes documentos. Desde a Declaração de Salamanca (1994) até a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006 e incorporada em 2015 à Constituição Federal, na forma da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), um amplo cobertor legal se formou para amparar o combate à segregação e ao capacitismo.

Historicamente, a diversidade de habilidades e de características físicas e intelectuais foi categorizada pelo saber médico e científico na forma de padronizações excludentes. Nesse sentido, conformou-se ao longo do século 18 o chamado “corpo normal”, isto é, uma medida arbitrária de humanidade calcada em um conjunto de características tidas como necessárias para se constituir o indivíduo como sujeito de direitos. Uma pessoa que não atendesse a essas expectativas era definida como menos capaz e, por conseguinte, excluída dos espaços de convivência social, de educação e de trabalho. A esse fenômeno histórico e social dá-se o nome de capacitismo, que resulta da exclusão sistemática e estrutural de pessoas com deficiência.

(...)

FONTE: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimidia/detalhe/educacao-inclusiva-um-direito-inegociavel>

Q. 01

Sobre o texto, é correto afirmar que:

- (A) Atualmente, a educação deve ser padronizada a fim de que os estudantes alcancem os mesmos resultados.
- (B) O capacitismo é fazer com que o indivíduo se sinta capaz de desenvolver suas habilidades da forma esperada pela sociedade.
- (C) O acesso à educação é dever apenas do Estado.
- (D) A educação inclusiva respeita os estudantes em suas diferenças, além de ser ferramenta para combater a exclusão e o capacitismo.

Q. 02

Na passagem “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável constrói o futuro e o presente da educação (...)”, se o verbo em destaque fosse substituído pelo verbo implicar, fazendo-se as adaptações necessárias, teríamos, segundo a gramática normativa:

- (A) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implicam no futuro e o presente da educação (...)”
- (B) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implica no futuro e o presente da educação (...)”
- (C) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implica o futuro e o presente da educação (...)”
- (D) “(...) de modo que a promoção da diversidade como um valor inegociável implica ao futuro e o presente da educação (...)”

Q. 03

Em “Ao falar da educação inclusiva, é crucial resgatar o histórico de lutas, conquistas e estudos que consolidaram essa estratégia pedagógica como um modelo de avanço educacional”, a sequência em destaque estabelece ideia de:

- (A) Causa
- (B) Tempo
- (C) Consequência
- (D) Finalidade

Q. 04

Se a sequência em destaque na passagem “(...) consolidaram essa estratégia pedagógica como um modelo de avanço educacional” fosse substituída por um pronome de 3ª. pessoa, a fim de construir coesão textual, teríamos, segundo a gramática normativa:

- (A) (...) consolidaram-a como um modelo de avanço educacional
- (B) (...) consolidaram-na como um modelo de avanço educacional
- (C) (...) consolidaram-nas como um modelo de avanço educacional



- (D) (...) consolidaram-lhe como um modelo de avanço educacional

Q. 05

O pronome em destaque em “(...) a *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e movimentos sociais em defesa dos direitos das pessoas com deficiência se mobilizaram em torno desse tema*” recupera, por coesão:

- (A) Histórico de lutas e de conquistas sobre a Educação.
(B) Movimentos sociais da década de 1990.
(C) A educação inclusiva.
(D) Publicação de importantes documentos sobre o capacitismo.

Q. 06

Podemos substituir, sem alteração significativa de sentido e fazendo-se as adaptações necessárias, o termo em destaque em “*uma medida arbitrária de humanidade calcada em um conjunto de características tidas como necessárias para se constituir o indivíduo como sujeito de direitos*” por:

- (A) Refreada
(B) Reproduzida
(C) Ultrajada
(D) Apoiada

Q. 07

Segundo a lógica textual contida na passagem “*A esse fenômeno histórico e social dá-se o nome de capacitismo, que resulta da exclusão sistemática e estrutural de pessoas com deficiência, é correto afirmar que:*”

- (A) A exclusão de pessoas com deficiência nasce do capacitismo.
(B) A exclusão de pessoas com deficiência é a causa do capacitismo.
(C) O capacitismo causa a exclusão de pessoas com deficiência.
(D) O capacitismo origina a exclusão de pessoas com deficiência.

MATEMÁTICA**Q. 08**

Três panos de pratos de cores diferentes foram colocados para secar em um varal de tal forma que, o pano amarelo está à esquerda do branco e à direita do vermelho. Desta forma podemos afirmar que:

- (A) O pano Branco está à esquerda do pano Vermelho
(B) O pano Vermelho está à direita do pano Branco.
(C) O pano Branco está à direita do pano Vermelho.
(D) O pano Vermelho está na mesma posição do pano Branco.

Q. 09

A sequência numérica abaixo possui uma lei de formação recursiva, baseada nos algarismos que formam o número antecessor a este.

123, 416, 036, 638, 434, 812, ?

Com base na lógica apresenta podemos afirmar que o número que preenche corretamente o espaço ocupado pelo “?” na sequência é:

- (A) 072.
(B) 720.
(C) 681.
(D) 376.

ÁREA PARA RASCUNHO



Q. 10

Dona Maria Mafalda foi no supermercado para comprar abacaxi, banana e maçã. Após chegar em sua casa ela observou um fato muito interessante, que o número de abacaxis que havia comprado era exatamente o triplo do número de bananas, que por sua vez era o dobro do número de maçãs. Desta forma podemos afirmar que o número de abacaxis em relação ao número de maçãs era:

- (A) O dobro.
- (B) O triplo
- (C) um sexto
- (D) O sêxtuplo

Q. 11

O motorista Durval percebeu um acontecimento interessante enquanto transitava pela linha escolar: Na primeira parada entrou uma criança, na segunda parada o dobro da primeira, na terceira o dobro da segunda e assim foi acontecendo o crescimento até a quinta, e última parada. Quantas crianças embarcaram neste percurso?

- (A) 63
- (B) 31
- (C) 15
- (D) 8

**NOÇÕES DE
INFORMÁTICA****Q. 12**

Ao elaborar um documento para o seu trabalho, utilizando o Word, o usuário optou por inserir uma Caixa de Texto conforme a imagem abaixo.



Sobre o texto digitado e formatado dentro da Caixa de Texto, seguramente é possível afirmar que a fonte, estilo da fonte e o parágrafo escolhido são, respectivamente:

- (A) Comic Sans, Itálico, Centralizado
- (B) Monotype Corsiva, Sublinhado, Justificado
- (C) Symbol, Negrito, Justificado
- (D) Arial, Itálico, Centralizado

Q. 13

O Excel possui vários recursos visando facilitar a manipulação de informações e dados. Dentre eles destacamos as funções. Quanto mais delas você conhecer, melhor, uma vez que melhorarão sua rotina conseguindo automatizar uma infinidade de atividades.

Na imagem abaixo o usuário recebeu uma planilha com o nome dos alunos de uma determinada sala.

	A	B
1	joaquim josé marcos rossi	JOAQUIM JOSÉ MARCOS ROSSI
2	Marcelo dilermundo Souza	MARCELO DILERMANDO SOUZA
3	Rita Macedo Soares	RITA MACEDO SOARES
4	PEDRO MARCELO DE ABREU	PEDRO MARCELO DE ABREU
5	Talita Spans correia	TALITA SPANS CORREIA
6	Bruna pereira batista de Carvalho	BRUNA PEREIRA BATISTA DE CARVALHO
7	marcelo souza josé	MARCELO SOUZA JOSÉ
8	Thiago Peterson Zazini	THIAGO PETERSON ZAZINI
9	Zulmira macedo pinoti	ZULMIRA MACEDO PINOTI
10	JOÃO CARLOS INÁCIO CARRICCI	JOÃO CARLOS INÁCIO CARRICCI
11	otávio ruy Goulart	OTÁVIO RUY GOULART
12	Mel Mourão lacerda	MEL MOURÃO LACERDA

Ao perceber que cada nome estava formatado de uma maneira (Coluna A), visando padronizar a formatação de todos eles em Caixa Alta (Coluna B), sem que fosse preciso digitar nome por nome, depreende-se que o usuário possa ter utilizado para cada linha da Coluna B a função:

- (A) =MAIÚSCULA(texto)
- (B) =CAIXAALTA(texto)
- (C) =AUMENTAR(texto)
- (D) =CONCATENAR(texto)

ÁREA PARA RASCUNHO



Q. 14

Para enviar um email, considerando que o endereço do destinatário esteja corretamente preenchido, estando o campo 'Assunto' em branco:

- (A) o email só será enviado se o campo 'assunto' for preenchido.
- (B) o email será enviado, mas não chegará ao destinatário.
- (C) o email será enviado e chegará ao destinatário.
- (D) o email não será enviado de maneira nenhuma.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

Alguns enfoques da educação e da linguística, voltam a atenção para questões da escrita e da leitura no âmbito individual, enquanto outros se preocupam com os efeitos que o uso da leitura e da escrita poderiam acarretar, além do indivíduo, nos grupos de pessoas. Fundados nos conhecimentos sobre Alfabetização e Letramento, é possível afirmar que:

- (A) O primeiro enfoque diz respeito a Alfabetização, que envolve, por exemplo, a percepção de que letras representam sons.
- (B) O primeiro enfoque, define o Letramento, entendido como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos.
- (C) O segundo enfoque, como prática social, envolve, por exemplo, a ida na reunião de escola.
- (D) O segundo enfoque considerado é a Alfabetização, que envolve o treino de habilidades motoras para o uso de instrumentos para a escrita.

Q. 16

A área de trabalho do Psicólogo Escolar possui um vasto campo de estudo, fundamentos científicos, limites e contribuições que devem estar clarificados na mente do profissional que atuará no cargo de Psicólogo Escolar. Referente a este campo de atuação, julgue as afirmativas a seguir:

- I. A educação é um empreendimento social de caracterização multidisciplinar.
- II. O especialista em Psicologia Educacional está preocupado não propriamente com a Educação, mas com áreas tangenciais à ela.
- III. Descaracterizando cada uma das disciplinas relacionadas à educação, em prol da abordagem multidisciplinar, é possível atingir o objetivo de melhorar a educação.

IV. A Psicologia da Educação, numa relação permeável com as demais ciências pedagógicas, foca na reconsideração dos objetivos do ato educativo.

V. A Psicologia oferece à Educação contribuição científica e profissional.

Diante do exposto, está(ão) correta(s):

- (A) I e IV
- (B) II e V
- (C) IV
- (D) III, IV e V

Q. 17

Antes do início das aulas, o Departamento de Educação de Itobi promoveu uma semana de palestras e treinamentos, oferecendo conhecimento a todos os profissionais envolvidos com a rede, com intuito de aperfeiçoar a todos elevando a qualidade do ensino. Como Psicólogo Escolar, você organizou uma palestra sobre a educação escolar, aprendizagem e as relações e interações estabelecidas neste ambiente. Sobre o tema, julgue os itens que seguem:

- I. A aprendizagem escolar constitui apenas um processo de oferta de informações pelo professor e de assimilação dessa oferta pelos alunos.
- II. A aprendizagem se configura como um processo dinâmico.
- III. A aprendizagem pode ser compreendida na perspectiva psicossocial.
- IV. A aprendizagem pode ser compreendida na perspectiva sócio-histórica.
- V. A interação do sujeito com sua cultura e sua história são entendidas na perspectiva sócio-histórica desvinculadas da aprendizagem.
- VI. O aprendiz, na educação escolar, constrói o conhecimento individualmente, se explorando, testando e vivenciando.

Dos itens acima, você não poderia utilizar na palestra, pois está(ão) errado(s):

- (A) I e IV
- (B) II e V
- (C) III e IV
- (D) VI

Q. 18

Todos os processos mentais são importantes e devem ser conhecidos do profissional de Psicologia. Dentre eles, a atenção torna o ser humano capaz de selecionar, filtrar e organizar as informações em unidades controláveis e significativas. Não é um processo unitário, resultante da interação complexa de diversas áreas do sistema nervoso. Algumas anormalidades da atenção são conhecidas, entre elas a alteração mais comum e menos



específica da atenção é a diminuição global desta, chamada hipoprosexia, que consiste:

- (A) na superconcentração ativa da atenção sobre determinados conteúdos ou objetos, com a inibição de tudo o mais.
- (B) na total abolição da capacidade de atenção, por mais fortes e variados que sejam os estímulos utilizados.
- (C) na perda básica da capacidade de concentração, com fatigabilidade aumentada, o que dificulta a percepção dos estímulos ambientais e a compreensão.
- (D) na instabilidade marcante e mobilidade acentuada da atenção voluntária, com dificuldade ou incapacidade para fixar-se ou deter-se em qualquer coisa que implique esforço produtivo.

Q. 19

A semiologia médica e psicopatológica, bem como a psicopatologia geral, devem ser vistas como base de sustentação da formação do profissional de saúde mental. Ao considerar as bases metodológicas e os conteúdos da disciplina, podemos afirmar que:

- (A) as alterações de funções isoladas constituem objeto da psicopatologia.
- (B) em um ato psíquico pode ocorrer uma separação real entre as distintas qualidades psíquicas de que se trata.
- (C) não existem funções psíquicas isoladas e alterações psicopatológicas compartimentalizadas desta ou daquela função.
- (D) o estudo analítico das funções psíquicas isoladas e suas alterações, separando a vida da atividade mental em distintas áreas é um procedimento essencialmente real.

Q. 20

Haja vista que o Psicólogo Escolar está inserido em um contexto de diversidade, de idades, personalidades, ideias etc, é importantíssimo conhecer a diversidade existente do funcionamento mental, uma vez que as pessoas lidam com tarefas mentais usando diferentes modos de perceber e pensar, sendo singulares. Neste ínterim, é sabido que a inteligência é apenas um dos aspectos do funcionamento mental. Considerando uma outra dimensão relacionada a inteligência, sobre os tipos de *estilo cognitivo*, julgue os itens abaixo com V para verdadeiro ou F para falso:

- () as pessoas *impulsivas* lidam com os problemas apressadamente, sem ponderar muito.
- () as pessoas *reflexivas* podem passar horas representando um problema e selecionando táticas para lidar com ele.
- () as pessoas *dependentes do campo* podem se concentrar em uma matéria sem ser distraídas pelo contexto.

- () as pessoas *independentes do campo* são menos analíticas que as *dependentes*, porém competentes socialmente.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V * V * V * F
- (B) V * V * F * V
- (C) V * F * V * F
- (D) V * V * F * F

Q. 21

Nos primeiros meses de vida, a criança permanece num estágio pós-nascimento de uma consolidação do pós-natal, um movimento libidinal narcísico, primário, onde predomina(m):

- (A) a tomada de consciência para satisfação de suas necessidades
- (B) o imediato desligamento entre o *self* e o outro
- (C) os processos fisiológicos sobre os psicossociológicos
- (D) a acentuação da realidade externa

Q. 22

Os primeiros anos de vida de uma criança são de fundamental importância, pois eles proporcionam a base para o resto da vida, como adolescente e adulto. As crianças que são bem cuidadas podem viver bem e criar sociedades melhores para todos. Investir no desenvolvimento da primeira infância, mesmo com os desafios, só traz benefícios aos indivíduos e sociedade.

Ao atuar nesta fase da vida dos indivíduos, é essencial se pensar e colocar em prática diversos programas visando o desenvolvimento na primeira infância com algumas estratégias e boas práticas que conceda êxito ao objetivo almejado. Dentre as boas práticas, é necessário se considerar:

- (A) abordagem com foco na criança e capacitação e geração de competência aos envolvidos com as crianças.
- (B) envolvimento dos pais e apoio da família que permita desvincular as parcerias realizadas entre o poder público e a iniciativa privada.
- (C) autonomia para que cada ator da comunidade defina diretrizes próprias.
- (D) criação de procedimentos e regras que mantenha a estrutura escolar intacta.

Q. 23

A criança apresenta alguns padrões de desenvolvimento previsíveis, com características marcantes de cada fase. Conhecer as fases e suas características é dever dos profissionais que trabalham neste período de vida do indivíduo para que reconheça quando o desenvolvimento está adequado ou precisa de alguma atenção especial.



Baseado no primeiro ano de vida do indivíduo, observe alguns comportamentos característicos desta fase.

- I. inicia o movimento de pinça
- II. levar os pés a boca
- III. manter-se em pé com apoio durante alguns instantes
- IV. sentar com apoio
- V. rolar
- VI. começa engatinhar
- VII. sentar sem apoio
- VIII. executar a preensão de objetos de forma involuntária
- IX. de bruços, elevar a cabeça até 45°

É possível afirmar que por volta do 8º e 9º mês é característico o aparecimento dos seguintes comportamentos:

- (A) I, II, VII
- (B) IV e V
- (C) III e VI
- (D) VIII e IX

Q. 24

Na psicologia quando pensamos nas diferentes escolas, não podemos afirmar que:

- (A) a perspectiva psicanalítica permite vislumbrar a importância da interação precoce entre a criança e o adulto.
- (B) Wallon comenta que a idade cronológica é igual a idade funcional e esta segue um crescimento vertiginosamente harmonioso.
- (C) Jean Piaget centrou seu trabalho na compreensão da inteligência e da construção do conhecimento e apresentou dois conceitos importantes, o da assimilação e o da acomodação.
- (D) Vigotski concedeu enfoque em sua abordagem aos processos sociais.

Q. 25

No ano de 1999, o colendo Conselho Federal de Psicologia, publicou a Resolução nº 1, que estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da Orientação Sexual, disciplinando assunto de interesse da profissão. Em vigor e produzindo os efeitos legais, ela não prevê que os psicólogos:

- (A) não participem de pronunciamentos públicos, nos meios de comunicação de massa, de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes.
- (B) desempenhem ações a favor da patologização com vistas de orientar homossexuais para tratamentos não solicitados.
- (C) atuem segundo os princípios éticos da profissão em especial aos que disciplinam o bem-estar das pessoas e da humanidade.

- (D) contribuam para uma reflexão sobre o preconceito e o desaparecimento de discriminações.

Q. 26

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento aplicado exclusivamente à educação escolar que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, visando, dentre outros ideais, a formação humana integral com impactos na construção de uma sociedade mais humana e justa. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais que inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto em todas as etapas da Educação Básica.

Diante da importância que estas competências gozam no documento, é imprescindível que os profissionais da Educação as conheçam. Dentre as alternativas que seguem, assinale a que contemple corretamente uma das competências gerais previstas na BNCC.

- (A) Exercitar a resolução de conflitos e a competição, promovendo a preparação para as atividades laborais da vida adulta, valorizando as potencialidades de qualquer natureza.
- (B) Conhecer as manifestações artísticas e culturais, motivando aqueles que desejam participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (C) Compreender tecnologias digitais de informação para se comunicar, resolver problemas e exercer autoria na vida pessoal.
- (D) Agir com autonomia e flexibilidade, tomando decisões com base em sua intuição a partir dos princípios aprendidos.

Q. 27

Em um dia de trabalho na Escola, Jorge, Psicólogo Escolar da unidade, foi procurado por uma mãe de aluno da rede, V., de 27 anos, gestante do seu 4º filho, e informou que, por questões pessoais e também familiares, tinha interesse em entregar seu filho para adoção. Diante do acontecimento, Jorge recordou-se dos ditames da Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e corretamente orientou que:

- (A) a encaminharia para a Justiça da Infância e Juventude, pois o Art. 19-A determina que a gestante que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude.
- (B) a encaminharia para os serviços de saúde especializados a fim de que fosse acompanhada até o nascimento do bebê, uma vez que o Art. 19-A prevê que a gestante que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude logo após o nascimento do seu filho.



- (C) a encaminharia para programas sociais onde possa encontrar apoio para criar o filho, uma vez que o Art. 19 prevê que é direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família.
- (D) deverá procurar uma família substituta para que o direito da criança, após o nascimento, seja exercido, uma vez que o Art. 19 determina que a criança possa ser criada em família substituta, assegurando a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

Q. 28

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou LDB (Lei Federal nº 9.394/1996) é a legislação que define e regulamenta o sistema educacional brasileiro, seja ele público ou privado, tornando imprescindível o conhecimento dos seus regramentos a todos os profissionais envolvidos com o sistema.

A partir do conhecimento desta Lei, analise as afirmativas que seguem e assinale a correta.

- (A) A formação da educação básica – que compõe a educação escolar – se dá privativamente pela educação infantil e pelo ensino fundamental, como previsto no inciso I do Art. 21.
- (B) Diante de alguns Princípios da Educação Nacional (elencados no Título II do texto), a legislação reza que, dentre eles, o ensino será ministrado com base na valorização do profissional da educação escolar e no apreço à tolerância, conforme incisos IV e VII do Art. 3.
- (C) Considerado o Dever de Educar e o Direito à Educação (Título III da Norma) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica até o término da educação infantil, descrito no Art. 6.
- (D) Se tratando de Educação Especial (Capítulo V do Regramento), os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência o que tiver ao seu alcance para atender às suas necessidades, determinado no Inciso I do Art. 59.

Q. 29

Após um ano de articulação pela regulamentação da Lei Federal nº 13.935, de 2019, se deu a publicação da versão 2021 do Manual “Psicólogas(os) e assistentes sociais na rede pública de educação básica: orientações para regulamentação da Lei nº 13.935, de 2019”, sistematizado pelos Conselho Federal de Psicologia - CFP e o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS. A partir da leitura do documento e compreensão do tema, depreende-se que:

- (A) Os Conselhos entendem que o cumprimento das disposições da Lei Federal 13.935/2019 se apresentam automáticas, capacitando os gestores estaduais e municipais a regulamentarem a medida e implementá-la nos Sistemas de Ensino da Educação Básica Brasileira.
- (B) Os profissionais de serviço social e de psicologia podem realizar na educação pública, a partir da direção presente no projeto ético-político

profissional, qual seja, o exercício de sua autonomia profissional com competências estabelecidas e reproduzidas em uma perspectiva unitária, direcionadas ao processo da emancipação humana.

- (C) A aprovação da Lei Federal 13.935/2019, considerada a realidade concreta da comunidade escolar, não participa diretamente do processo ensino-aprendizagem e pouco representa para a política pública de educação.
- (D) A integração de assistentes sociais e psicólogos nas equipes escolares é mais necessária que nunca, por conta das implicações nos vários segmentos das redes de ensino básico, nas famílias, nos mercados de trabalho, nas relações sociais.

Q. 30

O plano nacional de educação que versa o Art. 214 da Constituição Federal, deve conduzir, dentre outros, a:

- (A) a autonomia das entidades desportivas, quanto a sua organização e funcionamento.
- (B) erradicação do analfabetismo.
- (C) despesas com pessoal e encargos sociais.
- (D) determinação do piso salarial proporcional à complexidade do trabalho na educação.

ÁREA PARA RASCUNHO

